

**REM WORKING PAPER SERIES**

**Impacto económico da Jornada Mundial da Juventude Lisboa  
2023 – uma análise Input-Output (ex-post)**

**Tiago Oliveira Marques**

**REM Working Paper 0327-2024**

June 2024

**REM – Research in Economics and Mathematics**

Rua Miguel Lúpi 20,  
1249-078 Lisboa,  
Portugal

ISSN 2184-108X

Any opinions expressed are those of the authors and not those of REM. Short, up to two paragraphs can be cited provided that full credit is given to the authors.





**REM – Research in Economics and Mathematics**

Rua Miguel Lupi, 20  
1249-078 LISBOA  
Portugal

Telephone: +351 - 213 925 912

E-mail: [rem@iseg.ulisboa.pt](mailto:rem@iseg.ulisboa.pt)

<https://rem.rc.iseg.ulisboa.pt/>



<https://twitter.com/ResearchRem>

<https://www.linkedin.com/company/researchrem/>

<https://www.facebook.com/researchrem/>

# Impacto económico da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 – uma análise Input-Output (*ex-post*)<sup>§</sup>

Tiago Oliveira Marques\*

Abril 2024

## Abstract

Entre os dias 1 e 6 de agosto de 2023, realizou-se em Portugal, na cidade de Lisboa, a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), considerado o maior evento da Igreja Católica. Estima-se que tenham participado na JMJ Lisboa 2023 mais de 1.5 milhões de pessoas. Um evento desta dimensão, pelo número de pessoas envolvidas e dos investimentos e gastos associados, tem naturalmente um efeito muito significativo do ponto de vista económico. Este estudo analisa os gastos dos participantes no evento e os gastos e investimentos com a organização, e estima o impacto na economia portuguesa do estímulo de procura resultante destas despesas. Com base na metodologia input-output, utilizando-se dados de um inquérito realizado aos participantes, informação disponibilizada pela Fundação JMJ Lisboa 2023 e informação disponível publicamente, estima-se que a JMJ Lisboa 2023 tenha gerado um impacto total na economia portuguesa de €550 milhões em termos de Valor Acrescentado Bruto (VAB), o que corresponde a cerca de 0.2% do valor total do VAB a preços de base em 2023, tendo cerca de 76% deste valor sido gerado pelas despesas dos participantes no evento. Considera-se que a metodologia aplicada neste estudo assenta em pressupostos conservadores, nomeadamente ao nível das despesas dos participantes ao se considerar na quantificação do impacto económico apenas as despesas dos não residentes em Portugal. Apesar dos pressupostos conservadores, o impacto estimado é muito significativo, nomeadamente quando comparado com o montante de despesas de entidades públicas com a organização do evento.

**Keywords:** impacto económico; modelo input-output; megaeventos

**JEL codes:** C67; E01

**Agradecimentos:** Em primeiro lugar, agradeço à Fundação JMJ Lisboa 2023 a disponibilização de todas as condições necessárias para a realização deste estudo. Agradeço também ao ISEG, particularmente aos Professores João Ferreira do Amaral, Maria Paula Fontoura, Nuno Valério, Onofre Simões e Paula Albuquerque, que acompanharam o estudo e cujos contributos se demonstraram preciosos para o desenvolvimento do mesmo. As opiniões expressas neste estudo são da exclusiva responsabilidade do autor e não refletem necessariamente as opiniões de qualquer outra entidade. Quaisquer erros e omissões são da exclusiva responsabilidade do autor.

---

<sup>§</sup> Os resultados apresentados têm como base a informação disponível até ao dia 29 de fevereiro de 2024 e estão sujeitos a atualizações, que poderão refletir a disponibilização de novos dados ou refinamentos metodológicos (e.g. uso de matrizes input-output regionais alternativamente à nacional).

\* ISEG - Lisbon School of Economics & Management, Universidade de Lisboa. Email: [tiago.oliveira.marques@phd.iseg.ulisboa.pt](mailto:tiago.oliveira.marques@phd.iseg.ulisboa.pt)

## Índice

1	Introdução .....	3
2	Participantes: Número e perfil de estadia e de gastos .....	4
2.1	Número de participantes .....	4
2.2	Estadia e gastos médios .....	5
3	Despesas com a organização da JMJ Lisboa 2023 .....	7
4	Metodologia de quantificação do impacto económico da JMJ Lisboa 2023 .....	8
4.1	Abordagem metodológica e âmbito da análise .....	8
4.2	Modelo Input-Output e cálculo dos multiplicadores .....	12
5	Impacto económico da JMJ Lisboa 2023.....	13
5.1	Despesas atribuíveis ao evento .....	13
5.2	Impacto Total ao nível da Produção, VAB e Impostos líquidos de subsídios sobre produtos e produção .....	15
6	Análise de sensibilidade.....	18
7	Conclusões .....	19
	Anexo.....	20
	Referências.....	25

## 1 Introdução

Esta análise enquadra-se no estudo do impacto económico da realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em Lisboa solicitado pela Fundação JMJ Lisboa 2023 ao ISEG. Em julho de 2023 a PwC em colaboração com ISEG, a pedido da Fundação JMJ Lisboa 2023, realizou o “Estudo do impacto económico *ex-ante* da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023” (PwC, 2023). Em termos de abordagem geral, este estudo segue a análise *ex-ante* realizada pela PwC (PwC, 2023).

Em janeiro de 2019, o Papa Francisco escolheu Lisboa para ser a cidade de acolhimento da Jornada Mundial da Juventude em 2022, entretanto adiada pelo Vaticano para 2023, dados os constrangimentos causados pela pandemia COVID-19. Desde então, os agentes privados e os organismos públicos iniciaram a organização e os preparativos para este evento de elevada dimensão. A JMJ Lisboa 2023 realizou-se entre 1 e 6 de agosto e estima-se que tenha contado com a participação de mais de 1.5 milhões de pessoas (Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, 2023). Adicionalmente, durante a semana que antecedeu a JMJ Lisboa 2023, realizaram-se centenas de eventos pelo país, numa iniciativa que permitiu o acolhimento de milhares de peregrinos, designada por “Dias nas Dioceses”.

Um evento desta dimensão pelo número de pessoas envolvidas e dos investimentos e gastos associados tem naturalmente um efeito muito significativo do ponto de vista económico. O objetivo deste estudo é o de apurar este impacto na economia nacional, recorrendo-se a uma metodologia standard neste tipo de estudos, a análise input-output. O impacto económico considerado no âmbito deste estudo é o que resulta dos gastos e do investimento associado ao evento e do respetivo efeito multiplicador na economia. Consideram-se os gastos em alojamento, alimentação, comércio, transportes e outros gastos dos participantes, assim como os investimentos e gastos associados à organização do evento. O estudo abrange os eventos da JMJ Lisboa 2023 entre 1 e 6 de agosto, os Dias nas Dioceses, realizados ao longo do país, e que antecederam o evento na região de Lisboa, e as estadias adicionais dos participantes para além dos dias de evento expectáveis. De forma conservadora, na quantificação do impacto, apenas se consideram os gastos de participantes não residentes em Portugal.

As despesas mencionadas são quantificadas com base em informação fornecida pela Fundação JMJ Lisboa 2023, em informação disponível publicamente e através de um inquérito aos participantes da JMJ Lisboa 2023 realizado durante e após o evento. Este inquérito foi divulgado pela Fundação JMJ Lisboa 2023 através da sua *app* oficial e do seu *website*, e teve 5 744 respostas, estando disponível a qualquer pessoa que acesse ao *website* ou que fizesse *download* da *app*. O inquérito tinha como principal objetivo entender o perfil de participante, incluindo o seu perfil de despesa e de estadia. Os resultados baseados no inquérito apresentados ao longo do estudo resultam de uma análise das respostas em que não se consideram *outliers* da amostra.

Pretende-se que este estudo contribua com informação relevante relativa à quantificação do impacto económico da organização da JMJ Lisboa 2023 na economia portuguesa.

## **2 Participantes: Número e perfil de estadia e de gastos**

### *2.1 Número de participantes*

Neste estudo, para a estimativa do número de participantes no evento, definem-se os seguintes momentos e tipologias de participantes:

- Participantes nos Dias nas Dioceses, que se realizaram em diversas localidades do país e que antecederam o evento na Área Metropolitana de Lisboa (entre os dias 26 e 31 de julho);
- Participantes nos eventos da JMJ Lisboa 2023 realizados entre os dias 1 e 6 de agosto na Área Metropolitana de Lisboa, considerando-se os Peregrinos inscritos e não inscritos, Voluntários, Jornalistas, Bispos e Cardeais, e convidados pela organização;
- Participantes não residentes em Portugal que prolongaram a sua estadia para além dos dias do evento.

O número de participantes considerado no âmbito deste estudo é obtido com base em informações disponibilizadas pela Fundação JMJ Lisboa 2023, em informações divulgadas publicamente e estimativas baseadas no inquérito realizado. Na quantificação do número de participantes no evento por momento de participação, distingue-se, quando possível, entre o número de residentes em Portugal e o número de residentes noutros países.

De acordo com o relatório da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares (2023) estima-se que tenham participado nos eventos da JMJ Lisboa 2023 mais de 1.5 milhões de participantes. Seguindo o relatório referido, considera-se no âmbito deste estudo um total de 1.5 milhões de participantes, dos quais, de acordo com a Fundação JMJ Lisboa 2023, 362 214 eram peregrinos inscritos num dos pacotes de inscrição disponibilizados pela organização e 28 400 eram voluntários, bispos e cardeais, jornalistas ou convidados. Com base nestes valores, estima-se por diferença que o número de participantes não inscritos nos eventos da JMJ Lisboa 2023 tenha sido 1 109 386, tendo-se usado os resultados do inquérito realizado aos participantes para se estimar a desagregação entre residentes em Portugal e não residentes.

Os Dias nas Dioceses tiveram um total de 67 147 participantes não residentes inscritos. De notar que nos Dias nas Dioceses o regime de inscrições apenas estava disponível para não residentes.

Adicionalmente, estima-se, relativamente aos peregrinos não residentes em Portugal, que cerca de 43% dos inscritos e que cerca de 36% dos não inscritos tenham prolongado a sua estadia para além dos dias do evento. Desta forma, estima-se que um total de 199 721 peregrinos não residentes tenham prolongado a sua estadia em Portugal para além dos dias da JMJ Lisboa 2023 e dos Dias nas Dioceses. Assume-se que nas outras tipologias de participantes não houveram estadias adicionais.

Na Tabela 1 apresentam-se os números de participantes e a respetiva fonte da informação.

**Tabela 1: Número de participantes por momento de participação e tipologia**

Momento de participação e tipologia de participante	Nº de residentes	Nº de não residentes	Total	Fonte
<b>Dias nas Dioceses</b>	-	67 147	-	Fundação JMJ
<b>Eventos da JMJ Lisboa 2023</b>	-	-	1 500 000	Governo
Peregrinos				Fundação JMJ + Estimativa
Inscritos	47 296	314 918	362 214	Fundação JMJ
Não inscritos	883 891	179 661	1 109 386	Estimativa
Voluntários	15 000	5 000	20 000	Fundação JMJ
Bispos e cardeais	50	1 350	1 400	Fundação JMJ
Jornalistas	2 000	3 000	5 000	Fundação JMJ
Convidados	1 600	400	2 000	Fundação JMJ
<b>Estadias adicionais</b>	-	199 721	-	Estimativa

Fonte: Elaboração própria

Relativamente aos peregrinos inscritos, cerca de 69% inscreveu-se numa das modalidades de Semana Completa, 12% numa das modalidades de apenas Fim-de-semana e os restantes numa das modalidades que incluía apenas a Vigília e Missa de Envio (Tabela 2).

**Tabela 2: Número de peregrinos inscritos nos eventos da JMJ Lisboa 2023, por tipo de inscrição**

Momento de participação e tipologia de participante	Nº de residentes	Nº de não residentes	Total
<b>Eventos da JMJ Lisboa 2023</b>			
<b>Peregrinos Inscritos</b>	<b>47 296</b>	<b>314 918</b>	<b>362 214</b>
Semana Completa	27 052	223 580	250 632
Apenas Fim-de-semana	6 580	36 795	43 375
Apenas Vigília e Missa de Envio	13 664	54 543	68 207

Fonte: Fundação JMJ Lisboa 2023

## 2.2 Estadia e gastos médios

Com base no inquérito realizado aos participantes na JMJ Lisboa 2023, estima-se a estadia média associada aos diferentes momentos considerados e o valor médio de gastos diários (considerando gastos com alojamento, restauração, transporte e outros) durante essa estadia (Tabela 3). Para efeitos desta análise e da modelização dos impactos segmenta-se os peregrinos inscritos de acordo com o seu perfil de despesa e de estadia média e de forma a manter a representatividade da amostra.

**Tabela 3: Número médio de noites e valor médio de gastos diários por momento de participação e tipologia de participante**

Momento de participação e tipologia de participante	Residentes		Não residentes	
	Nº médio de noites	Gastos médios (€/dia)	Nº médio de noites	Gastos médios (€/dia)
<b>Dias nas Dioceses</b>				
<b>Participantes nos Dias nas Dioceses</b>	4.7	16.5	5.0	17.5
<b>Eventos da JMJ Lisboa 2023</b>				
<b>Peregrinos Inscritos</b>				
Semana Completa – com alojamento	4.8	27.5	4.8	32.6
Semana Completa – sem alojamento	4.6	45.9	4.8	103.4
Apenas Fim-de-semana – com alojamento	2.1	27.9	2.2	32.4
Apenas Fim-de-semana – sem alojamento	2.8	47.9	3.1	94.0
Apenas Vigília e Missa de Envio	2.8	44.2	2.8	89.4
<b>Peregrinos Não Inscritos</b>	4.0	80.7	4.5	210.5
<b>Estadias adicionais</b>				
<b>Peregrinos com estadias adicionais</b>	-	-	2.7	90.4

Fonte: Cálculos próprios com base no inquérito realizado aos participantes

Desta análise conclui-se que entre os peregrinos inscritos sem alojamento incluído, os não residentes tiveram um gasto médio diário de aproximadamente o dobro dos residentes. No caso dos peregrinos não inscritos, a diferença de gasto médio entre residentes e não residentes foi ainda mais acentuada, tendo estes últimos gasto em média €210.5 por dia durante a sua estadia em Portugal. Nas tipologias de participantes inscritos com alojamento incluído e nos participantes nos Dias nas Dioceses o perfil de despesa dos residentes foi similar ao dos não residentes. Constata-se também que os peregrinos não residentes com estadias adicionais estenderam a sua estadia em Portugal em média por mais 2.7 noites e gastaram em média €90.4 por dia. No Anexo 1 e no Anexo 2 apresenta-se o valor médio de gastos diários por categoria (alojamento, alimentação, comércio, transportes e outros) para os participantes residentes e não residentes, respetivamente.

Em 2022, de acordo com Observatório Turismo de Lisboa (2023), os turistas estrangeiros em Lisboa por motivo de lazer gastaram em média €268.03 por dia, enquanto os turistas nacionais despenderam em média €160.46 por dia. Adicionalmente, e de acordo com o mesmo relatório, a estadia média em Lisboa dos estrangeiros que visitaram Lisboa por motivos de lazer foi de 4.38 noites e a dos nacionais de 3.59 noites.

Comparando o perfil de gastos e de estadia dos peregrinos não inscritos da JMJ Lisboa 2023 com a média do turista em Lisboa em 2022 (os peregrinos inscritos e os participantes nos Dias nas Dioceses não permitem uma comparação direta porque parte das suas despesas é coberta pela organização) constata-se que em termos de estadia média, durante os eventos da JMJ Lisboa 2023 os valores são muito semelhantes. De notar, contudo, que no caso dos participantes na JMJ Lisboa 2023, a estadia média referida não reflete o efeito dos dias adicionais de permanência no país de parte dos participantes. Em termos de gastos, o turista médio não residente em 2022 gastava em média em Lisboa mais €57.53 por dia do que os peregrinos não residentes não inscritos. No caso dos residentes a diferença é maior, sendo de cerca de €80 dia, podendo esta diferença ser explicada por fatores como a não necessidade de parte destes participantes de recorrer a serviços de alojamentos ou de poderem permanecer em casa de familiares ou amigos. De notar ainda que os peregrinos com estadias adicionais

gastaram em média nos dias adicionais significativamente menos do que os peregrinos não inscritos durante os eventos da JMJ Lisboa 2023.

### 3 Despesas com a organização da JMJ Lisboa 2023

Nas despesas realizadas com bens e serviços para a organização da JMJ Lisboa 2023 consideram-se as despesas da Fundação JMJ 2023, Administração Central e dos municípios de Lisboa, Loures e Oeiras. Na Tabela 4 apresenta-se a fonte da informação utilizada e os respetivos montantes despendidos por entidade.

**Tabela 4: Despesas com a organização da JMJ Lisboa 2023 – montante de despesa por entidade e fonte da informação**

Entidade	Fonte	Despesa realizada em bens e serviços (€)
Administração Central	Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares (2023)	€18 245 996 (sem IVA)
Administração Local		
CM Lisboa	Câmara Municipal de Lisboa (2023)	€33 979 661 (sem IVA)
CM Loures	Lusa (2023) e PwC (2023)	€8 000 000 (sem IVA)
CM Oeiras	Câmara Municipal de Oeiras (2023)	€2 768 570 (sem IVA)
Fundação JMJ 2023	Fundação JMJ 2023	€36 729 147 (com IVA)

Fonte: Elaboração própria de acordo com as fontes mencionadas

As despesas da Câmara Municipal de Lisboa e de Oeiras têm como fonte a informação oficial dos próprios municípios, enquanto o montante de despesa do município de Loures tem como fonte declarações do presidente da Câmara Municipal à imprensa (Lusa, 2023) e informação disponibilizada para a realização do estudo *ex-ante* (PwC, 2023). O montante de despesa da Administração Central considerado neste estudo tem como fonte informação oficial (Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, 2023) e os montantes despendidos pela Fundação JMJ Lisboa 2023 foram disponibilizados pela própria Fundação.

A Administração Central despendeu um total de cerca de €18.2 milhões para a organização da JMJ Lisboa 2023, a CM Lisboa cerca de €34 milhões, dos quais €23.9 milhões correspondem a investimentos e o restante a gastos, de acordo o município, a Câmara de Loures despendeu cerca de €8 milhões e a Câmara de Oeiras despendeu cerca de €2.8, dos quais cerca de €1.4 milhões correspondem a infraestruturas necessárias no futuro e antecipadas para acolhimento na JMJ Lisboa 2023, de acordo com informação do município. Adicionalmente, a Fundação JMJ Lisboa 2023 despendeu cerca de €36.7 milhões em bens e serviços com a organização do evento. Importa referir que as despesas da Fundação reportadas incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e que se assume que as despesas da Administração Central e Local são líquidas de IVA.

Para a quantificação do impacto económico do evento, estas despesas foram classificadas por tipo de produtos, de acordo com a classificação das Contas Nacionais P82 que é usada nas matrizes input-output disponibilizadas pelo INE (no Anexo 3 apresentam-se as categorias de produtos consideradas nesta classificação). Esta classificação foi realizada com base nos CAE das entidades fornecedoras dos bens ou serviços ou, quando essa informação não estava disponível, com base na descrição dessas despesas. No Anexo 4 apresentam-se estas despesas classificadas por Produto de acordo com a classificação das Contas Nacionais P82.

## 4 Metodologia de quantificação do impacto económico da JMJ Lisboa 2023

### 4.1 Abordagem metodológica e âmbito da análise

Neste estudo avaliam-se os impactos económicos provocados pelo estímulo da procura resultante dos gastos dos participantes na JMJ Lisboa 2023 e dos investimentos e gastos com a organização do evento. Um evento da dimensão e com o nível de investimento da JMJ Lisboa 2023 gera na economia efeitos de curto e longo prazo. Os efeitos de curto prazo estão associados a efeitos do lado da procura, enquanto os efeitos de longo prazo estão ligados a efeitos do lado da oferta (Castro et al., 2013), derivados por exemplo das infraestruturas criadas e que poderão ser usadas no futuro noutro tipo de eventos. Este estudo foca-se nos efeitos de curto prazo associados ao lado da procura.

O estímulo de procura resultante dos gastos e do investimento realizado com a JMJ Lisboa 2023 tem um efeito multiplicador na economia, considerando-se neste estudo três níveis de impacto:

- **Impacto direto:** Efeito gerado pela atividade económica associada ao evento (gastos dos participantes em alojamento, alimentação, transportes ou comércio) e investimentos e despesas realizados com organização;
- **Impacto indireto:** Impacto gerado a montante da cadeia de abastecimento pela procura ligada às atividades económicas incluídas no impacto direto;
- **Impacto induzido:** Estímulo promovido pelas despesas em consumo de bens e serviços induzidas pelas remunerações dos trabalhadores afetos às atividades consideradas nos impactos diretos e indiretos.

O **impacto direto** é estimado considerando-se, como referido, que o estímulo da procura que ocorreu com o evento foi originado pelos gastos dos participantes na JMJ Lisboa 2023 e pelos investimentos e gastos com a organização do evento. Considera-se neste estudo as despesas que ocorreram nos eventos da JMJ Lisboa 2023 entre 1 e 6 de agosto, nos Dias nas Dioceses e as que resultaram do prolongamento de estadia dos participantes, para além dos dias do evento expectáveis. Consideram-se as despesas de Peregrinos (inscritos e não inscritos), Voluntários, Jornalistas, Convidados e de elementos da Igreja (Bispos e Cardeais) em alojamento, alimentação, transportes ou em qualquer outro produto ou serviço realizadas nos momentos considerados.

Considera-se que a estimativa do impacto direto da JMJ Lisboa 2023 assenta em pressupostos, considerados conservadores:

- O impacto dos gastos dos participantes residentes em Portugal não foi considerado, assumindo-se que este evento não levou ao aumento do gasto médio diário dos mesmos, mas sim a uma diferente alocação do rendimento disponível (esta abordagem está em linha com o considerado em Carballo-Cruz et al., 2020);
- Como detalhado na secção 5.1 assume-se um perfil de despesa conservador para as seguintes tipologias de participantes: Bispos e Cardeais, Jornalistas e Convidados;
- Ao nível dos investimentos e gastos públicos apenas se consideram os montantes despendidos pelos Municípios de Lisboa, Loures e Oeiras e da Administração Central.

Adicionalmente, devido a limitações no acesso à informação ou de quantificação também não se consideram um conjunto de outras despesas, o que reforça a perspetiva conservadora deste estudo. Exemplos destas despesas são:

- O impacto que a visita do Papa poderá ter tido em Fátima (embora os gastos dos participantes considerados no âmbito deste estudo possam captar parte desses efeitos);
- Gastos de deslocação dos participantes desde o local de origem, pois não é claro que parte do efeito económico é que é gerado em território nacional;
- Despesas com a organização dos Dias nas Dioceses;
- Despesas das famílias de acolhimento com os Peregrinos.

A nível metodológico, relativamente à estimativa dos impactos diretos de destacar que o montante de gastos dos participantes inscritos (tanto nos eventos da JMJ Lisboa 2023 como nos Dias nas Dioceses) não inclui o montante da inscrição, assumindo-se que este valor é usado para financiar a organização do evento, estando, assim, o mesmo incluído no total de despesas da Fundação JMJ Lisboa 2023.

Adicionalmente, não se considera no âmbito da análise e de quantificação do estudo outros aspetos como:

- Efeitos tangíveis positivos que deverão decorrer da aceleração dos projetos de regeneração urbana;
- Fatores intangíveis que deverão produzir efeitos económicos positivos a médio e longo prazo (e.g. aumento do número de turistas associado ao aumento da notoriedade da região de Lisboa e do país como um todo devido à exposição internacional que ocorreu);
- Ocorrência de efeitos negativos de curto prazo comuns a qualquer evento de larga escala (e.g. impactos ambientais).

Uma limitação metodológica deste estudo é a não realização de uma análise dos potenciais efeitos de canibalização de receitas do setor turístico associadas ao evento, devido a fatores como o aumento dos preços do alojamento nos dias da JMJ Lisboa 2023 (Fonseca, 2023) ou à grande concentração de pessoas que poderão ter contribuído para desviar fluxos turísticos para outros países. Contudo, a ocorrência deste efeito não é certa. A Associação de Hotelaria de Portugal inquiriu empreendimentos turísticos da região de Lisboa para entender a sua opinião em relação ao evento, e concluiu que, de forma geral, as entidades questionadas consideram que o impacto foi positivo (Neves, 2023).

A Tabela 5 sistematiza os impactos diretos considerados no âmbito deste estudo.

**Tabela 5: Impacto direto considerado no âmbito no estudo**

<b>Momentos considerados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dias nas Dioceses (entre os dias 26 e 31 de julho)</li><li>• Eventos da JMJ Lisboa 2023 entre 1 e 6 de agosto</li><li>• Estadias adicionais</li></ul>
<b>Despesas consideradas</b>	Despesas (em alojamento, alimentação, transportes e outras despesas) dos participantes não residentes. Consideram-se as seguintes tipologias de participantes: <ul style="list-style-type: none"><li>• Peregrinos (inscritos e não inscritos)</li><li>• Voluntários</li><li>• Bispos e Cardeais</li><li>• Jornalistas</li><li>• Convidados</li></ul>
	Despesas das seguintes entidades com a organização: <ul style="list-style-type: none"><li>• Fundação JMJ Lisboa 2023</li><li>• Administração Central</li><li>• Administração Local: CM Lisboa, CM Loures e CM Oeiras</li></ul>

Fonte: Elaboração própria

O impacto direto é estimado com base em informação disponibilizada pela Fundação JMJ Lisboa 2023, em informação disponível publicamente e por estimativas baseadas no inquérito realizado aos participantes no evento.

Os impactos indiretos e induzidos são estimados através de multiplicadores calculados a partir do modelo input-output, uma metodologia standard usada neste tipo de estudos. Como referido em Carballo-Cruz et al. (2020) “a metodologia input-output é muito apropriada para medir os efeitos de curto prazo de projetos de investimento, programas de políticas públicas ou eventos de grande dimensão” (p.17).

A análise input-output é a par dos modelos de equilíbrio geral computáveis (CGE) uma das metodologias mais usadas na análise do impacto de megaeventos como é o caso da JMJ Lisboa 2023 (Wood & Meng, 2021). A capacidade dos modelos input-output e dos CGE de retratar as dinâmicas intersectoriais de uma economia, torna estas metodologias populares para a análise de efeitos com reflexos em toda a economia (Wood & Meng, 2021). Os modelos CGE são mais complexos do que o modelo input-output, podendo, por exemplo, ao contrário da versão base destes últimos, refletir efeitos de substituição que resultem de mudanças de preços. No entanto, também são várias as críticas feitas aos modelos CGE, nomeadamente no que diz respeito à sua complexidade, ao número de pressupostos necessários ou ao tempo e esforço necessário para a sua implementação (Wood & Meng, 2021). Neste contexto, a modelização input-output pela sua relativa simplicidade e, como referido em Wood & Meng (2021), por conseguir captar as principais dinâmicas de uma economia, sendo transparente nos pressupostos considerados, é uma metodologia muito usada. Como discutido em Wood & Meng (2021), apesar das limitações da metodologia input-output, na análise de um evento com as características da JMJ Lisboa 2023, estas limitações não são tão evidentes. Em primeiro lugar o foco desta análise é o curto-prazo, e como discutido na secção 4.2, as limitações da análise input-output constituem um problema sobretudo para o longo prazo. Em segundo lugar, as variações de preços em resultado de eventos que envolvam fluxos turísticos como a JMJ Lisboa 2023, por serem restritos no espaço e no tempo, são mais limitadas, o que mitiga a ausência do efeito de substituição da modelização input-output. Por último, e como também discutido na secção 4.2, os modelos input-output também são criticados por não considerarem a limitação de recursos de uma economia, mas num contexto em que Portugal tem uma grande capacidade instalada a nível turístico e recebe anualmente um grande número de turistas, esta

limitação do modelo também não invalida a análise realizada neste estudo.

O modelo input-output foi a metodologia usada na análise de outros eventos relevantes para a economia portuguesa como a Web Summit (Carballo-Cruz et al., 2020) ou a Capital Europeia da Cultura em Guimarães (Castro et al., 2013). A nível internacional exemplos da aplicação da metodologia input-output para a análise do impacto económico de megaeventos são Wood & Meng (2021), que estuda o impacto dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2018 realizados na Coreia do Sul, ou Lee & Taylor (2005), que estuda o impacto do Mundial de Futebol de 2002 que decorreu na Coreia do Sul e no Japão. Uma revisão mais aprofundada da literatura em termos de metodologias usadas para a análise de megaeventos e discussão de vantagens e desvantagens dessas mesmas metodologias é feita por exemplo em Wood & Meng (2021) e Scandizzo and Pierleoni (2017).

O modelo input-output usado neste estudo tem como base as Matrizes Simétricas de Input-Output para a economia portuguesa referentes a 2017 disponibilizadas pelo INE (INE, 2020). Os multiplicadores derivados do modelo medem o efeito de um choque de procura na economia como um todo. Neste estudo são considerados dois tipos de multiplicadores: multiplicadores de tipo I, que têm em conta os efeitos indiretos do choque inicial, e os multiplicadores de tipo II que, para além dos efeitos indiretos, também contabilizam os efeitos induzidos. Aplicando estes multiplicadores à produção direta estimada, obtém-se o impacto total do evento na economia portuguesa.

Os impactos diretos e totais são estimados numa perspetiva nacional. Os impactos são medidos em termos de produção, valor acrescentado bruto (VAB) e impostos líquidos de subsídios aos produtos no consumo intermédio e impostos líquidos de subsídios à produção (denominados no âmbito deste estudo como impostos líquidos de subsídios considerados). De notar que o VAB é a medida que representa a riqueza que realmente está a ser gerada na economia através da produção. Na Tabela 6 apresenta-se a definição destas medidas de impacto.

**Tabela 6: Medidas de impacto económico consideradas**

Indicador	Definição
<b>Produção</b>	Valor dos bens e serviços produzidos pelas atividades económicas consideradas. Este indicador, apesar de relevante, não revela o real contributo para a geração de riqueza nacional, pois inclui os consumos intermédios de bens e serviços, levando à dupla contabilização destes valores
<b>VAB</b>	Valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo. O VAB corresponde ao Produto Interno Bruto (PIB) ajustado do impacto dos subsídios e impostos sobre os produtos
<b>Impostos líquidos de subsídios sobre produtos e produção considerados</b>	Considera-se a soma dos impostos líquidos de subsídios aos produtos no consumo intermédio com os impostos líquidos de subsídios à produção

Fonte: Elaboração própria

## 4.2 Modelo Input-Output e cálculo dos multiplicadores

Seguindo Miller e Blair (2022) e INE (2017), se se assumir que a economia é composta por  $n$  setores e se  $x_i$  representar o total da produção do setor  $i$ ,  $f_i$  o total da procura final pelos produtos do setor  $i$  e as transações entre cada setor  $i$  e  $j$  serem representadas por  $z_{ij}$  (transações estas que são representadas na matriz input-output), a produção do setor  $i$ , que corresponde às vendas a outros setores e à procura final pelos produtos do setor  $i$ , pode ser representada pela seguinte equação:

$$x_i = z_{i1} + \dots + z_{ij} + \dots + z_{in} + f_i \quad (1)$$

Os elementos da equação (1) podem ser definidos como:

$$x = \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix}, Z = \begin{bmatrix} z_{11} & \dots & z_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ z_{n1} & \dots & z_{nn} \end{bmatrix} \text{ e } f = \begin{bmatrix} f_1 \\ \vdots \\ f_n \end{bmatrix}, \quad (2)$$

Seguindo as definições apresentadas em (2), em termos matriciais, a equação (1) pode ser definida como:

$$x = Zx + f \quad (3)$$

Um dos principais pressupostos do modelo input-output é que as transações entre os setores  $i$  e  $j$  dependem totalmente do total de produção do setor  $j$ . Desta forma o número de unidades do produto  $i$  que são necessárias à produção de uma unidade do produto  $j$  é definido pelo seguinte rácio, denominado como coeficiente técnico:

$$a_{ij} = \frac{z_{ij}}{x_j} \quad (4)$$

Definindo-se como  $A$  a matriz que contém os coeficientes técnicos, a equação (3) pode ser escrita como:

$$x = Ax + f \quad (5)$$

A partir da equação (5) pode obter-se a equação seguinte, em que  $(I - A)^{-1} = L$  é conhecida como a inversa de Leontief e  $I$  corresponde à matriz identidade:

$$x = (I - A)^{-1}f = Lf \quad (6)$$

A soma de qualquer coluna da matriz  $L$  representa o efeito total de um aumento unitário da procura dirigida ao setor  $j$ , o que é chamado de multiplicador de produção de tipo I (que representa a soma dos efeitos diretos e indiretos).

Este modelo, como todos os outros, assenta num conjunto de pressupostos. A versão do modelo que se descreve e que se usa neste estudo corresponde à sua forma base. Seguindo Sargento (2009), apresentam-se alguns dos pressupostos desta versão do modelo: 1) os coeficientes técnicos são constantes, o que torna o modelo mais adequado para aplicações no curto prazo; 2) o modelo assume rendimentos constantes à escala dado que se assume que os coeficientes técnicos não variam com a escala da produção; 3) o pressuposto de coeficientes técnicos constantes implica que se esteja a assumir tecnologia de proporções fixas; 4) assume-se que a capacidade produtiva é ilimitada não havendo quaisquer restrições de capacidade. Como discutido em Sargento (2002) as limitações do modelo que resultam dos pressupostos considerados constituem um problema sobretudo quando se usa o modelo para previsão de cenários a longo prazo.

Os efeitos do consumo das famílias que resultem dos rendimentos e dos empregos associados à atividade económica correspondente aos efeitos diretos e indiretos podem ser

incluídos no modelo, fechando-se o modelo em relação às famílias. Isto significa que na nova formalização do modelo, as famílias se tornam endógenas. Seguindo Miller e Blair (2022), esta alteração ao modelo pode ser realizada adicionando à matriz A uma nova linha e uma nova coluna. A nova linha é composta pelo rácio entre os rendimentos do trabalho e a produção de cada setor j e a nova coluna é composta pelo rácio entre as despesas de consumo final das famílias em cada setor i e o total dos rendimentos do trabalho. Os multiplicadores de produção de tipo II (que representam a soma dos efeitos diretos, indiretos e induzidos) são calculados com base neste modelo seguindo o mesmo processo que é usado para o cálculo dos multiplicadores de tipo I. Os multiplicadores de tipo II também resultam da soma das colunas da nova matriz inversa de Leontief, considerando-se nessa soma apenas as linhas correspondentes aos setores de atividade.

Os multiplicadores derivados diretamente da matriz input-output são multiplicadores de produção, isto é, permitem estimar o impacto do choque de produção inicial no total da economia em termos de produção. Para a estimativa do VAB direto e cálculo dos multiplicadores de VAB, que permitem estimar o impacto do choque de produção inicial no total da economia em termos de VAB, recorrem-se a rácios setoriais calculados a partir de informação da Matriz de produção nacional a preços de base 2017, disponibilizada em INE (2020). Seguindo Carballo-Cruz et al. (2020), e definindo-se  $B^{VAB}$  como o vetor dos pesos relativos do VAB na produção em cada um dos setores, o vetor dos multiplicadores de VAB é calculado da seguinte forma:

$$\mathbf{Z} = \mathbf{B}^{VAB} \mathbf{L} \quad (7)$$

Para o cálculo do impacto em termos dos impostos líquidos de subsídios considerados no âmbito deste estudo, adota-se um procedimento similar ao seguido para o VAB.

No Anexo 5 apresentam-se os multiplicadores das categorias de produtos com maior impacto direto associado.

## 5 Impacto económico da JMJ Lisboa 2023

### 5.1 Despesas atribuíveis ao evento

De acordo com o explicitado na secção anterior, no impacto direto do evento contabilizam-se tanto as despesas dos participantes como as despesas com a organização. Na quantificação das despesas dos participantes (Tabela 7), conforme mencionado na secção anterior, apenas se considera os participantes não residentes. O número de participantes não residentes considerado está de acordo com o apresentado na Tabela 1: 67 147 inscritos nos Dias nas Dioceses; 314 918 Peregrinos inscritos nos eventos da JMJ Lisboa 2023; 179 661 Peregrinos não inscritos nos eventos da JMJ Lisboa 2023; 9 750 outros participantes; 199 721 participantes com estadias adicionais para além do expectável para os eventos da JMJ Lisboa 2023. O número médio de dias e noites de estadia e o gasto médio diário por tipo de despesa são estimados através dos resultados do inquérito realizado aos participantes, tendo-se assumido os seguintes pressupostos:

- Para os voluntários assume-se um perfil de despesa igual à dos peregrinos inscritos em regime de semana completa com alojamento incluído. O perfil de estadia dos voluntários é baseado em informação disponibilizada pela Fundação JMJ Lisboa 2023;
- Para os Bispos e Cardeais assume-se um perfil de despesa igual à dos peregrinos não inscritos, exceto nos gastos em alojamento, o que é um pressuposto conservador. No

gasto com alojamento assume-se o valor disponibilizado pela Fundação MJM Lisboa 2023. O perfil de estadia assumido também é baseado em informação disponibilizada pela Fundação MJM Lisboa 2023;

- Para os Jornalistas e Convidados assume-se um perfil de despesa igual à dos peregrinos não inscritos, o que é um pressuposto conservador. O perfil de estadia assumido é baseado em informação disponibilizada pela Fundação MJM Lisboa 2023.

**Tabela 7: Quantificação das despesas dos participantes**

Tipologia de participante	Nº de não residentes	Nº dias / noites	Gasto médio diário (€)				Gasto total (€, milhões)
			Alojamento	Restauração	Transportes	Outros	
<b>Dias nas Dioceses</b>							
Inscritos	67 147	6 / 5	€1.5	€6.9	€1.8	€7.4	<b>€6.97 m</b>
<b>Eventos da MJM Lisboa 2023</b>							
<b>Peregrinos inscritos</b>	314 918						<b>€78.36 m</b>
1. Semana completa com alojamento incluído	180 526	5.8 / 4.8	€3.6	€12.1	€5.1	€11.8	€33.39 m
2. Semana completa sem alojamento incluído	43 054	5.8 / 4.8	€50.2	€21.2	€8.9	€23.0	€23.44 m
3. Fim-de-semana com alojamento incluído	31 437	3.2 / 2.2	€3.5	€13.0	€8.6	€7.2	€3.14 m
4. Fim-de-semana sem alojamento incluído	5 358	4.1 / 3.1	€44.1	€22.1	€13.2	€14.6	€1.85 m
5. Apenas Vigília e Missa de Envio	54 543	3.8 / 2.8	€39.3	€20.0	€14.2	€15.9	€16.55 m
<b>Peregrinos não inscritos</b>	179 661	5.5 / 4.5	€108.2	€39.0	€22.1	€41.2	<b>€187.43 m</b>
<b>Outros</b>							<b>€8.29 m</b>
Voluntários	5 000	8 / 7	€3.6	€12.1	€5.1	€11.8	€1.29 m
Bispos e Cardeais	1 350	8 / 7	€160.0	€39.0	€22.1	€41.2	€2.62 m
Jornalistas	3 000	7 / 6	€108.2	€39.0	€22.1	€41.2	€4.10 m
Convidados	400	4 / 3	€108.2	€39.0	€22.1	€41.2	€0.29 m
<b>Total</b>							<b>€274.08 m</b>
<b>Estadias adicionais</b>							
Peregrinos inscritos com estadias adicionais	134 390	3.7 / 2.7	€36.4	€24.1	€12.8	€17.1	€39.79 m
Peregrinos não inscritos com estadias adicionais	65 331	3.7 / 2.7	€36.4	€24.1	€12.8	€17.1	€19.34 m
<b>Total</b>							<b>€59.14 m</b>
<b>Despesas dos participantes – Total, considerando IVA</b>							<b>€340.18m</b>

Fonte: Cálculos próprios

Na Tabela 8 apresenta-se o total de despesas associadas ao evento e consideradas na quantificação do impacto direto. Relativamente às despesas com a organização, com base na

informação recolhida, as mesmas foram realizadas a fornecedores nacionais, pelo que se consideram na totalidade no impacto direto gerado pelo evento na economia portuguesa. Nas categorias de despesas que incluem IVA é necessário realizar um ajuste e retirar o valor de IVA dado que o impacto é estimado primeiramente ao nível da produção, que é um indicador que contabiliza as vendas de bens e serviços líquidas de IVA. As despesas dos participantes são estimadas a partir do valor de gastos reportados pelos mesmos, contendo por isso IVA. As despesas da Fundação reportadas também incluem IVA. Por outro lado, considera-se que as outras despesas com a organização já são líquidas de IVA. É assumida para todas as despesas a taxa normal de IVA para Portugal Continental (23%), com exceção das despesas com alojamento e transportes (taxa de IVA de 6%) e restauração (taxa de IVA de 13%).

**Tabela 8: Despesas associadas ao evento consideradas no impacto direto, com e sem IVA**

Categoria de despesa	Montante total (€, milhões)	
	Com IVA	Sem IVA
<b>(1) Despesa dos participantes (sem IVA)</b>	<b>€340.18 m</b>	<b>€305.53 m</b>
Dias nas Dioceses	€6.97 m	€6.02 m
Eventos da JMJ Lisboa 2023	€274.08 m	€246.38 m
Estadias adicionais	€59.14 m	€53.12 m
<b>(2) Despesas com a organização</b>	-	<b>€94.89 m</b>
Fundação JMJ Lisboa 2023	€36.73 m	€31.89 m
Administração Central	-	€18.25 m
Administração Local: CM Lisboa, CM Loures e CM Oeiras	-	€44.75 m
<b>Despesas diretamente atribuíveis ao evento: (1) + (2)</b>	-	<b>€400.41 m</b>

Fonte: Cálculos próprios

No total considera-se que foram despedidos, não se considerando IVA, €400.4 milhões atribuíveis diretamente ao evento, €305.5 milhões dos quais originados pelas despesas dos participantes. No Anexo 6 apresentam-se as despesas classificadas por Produto de acordo com a classificação das Contas Nacionais P82, alocando-se as despesas dos participantes classificadas como “Outros” à categoria das vendas a retalho.

## 5.2 *Impacto Total ao nível da Produção, VAB e Impostos líquidos de subsídios sobre produtos e produção*

Partindo-se do montante total de despesas sem IVA diretamente atribuíveis ao evento calcula-se a produção direta associada evento. É a partir do valor de produção direta que se estimam os impactos totais do evento com base nos multiplicadores derivados da matriz input-output.

Em todos os setores de atividade, excepto nas atividades ligadas ao comércio, a produção direta equivale, neste contexto, ao volume de negócios das atividades (o que é representado pelo montante de despesas sem IVA). Contudo, nas atividades ligadas ao comércio, e de acordo com o Sistema de Contas Nacionais, a produção das atividades de comércio corresponde apenas à margem da atividade (*markup*). Desta forma, não seria correto aplicar os multiplicadores de produção diretamente ao montante de despesa realizado em atividades ligadas ao comércio. De acordo com State of Hawaii (2022), nesta situação, o valor do impacto direto deverá ser decomposto no preço do bem ou serviço comercializado, nos custos de transporte, nas margens de comércio retalhista e grossista e noutros custos que estão

embutidos no preço do consumidor e assim estes custos podem ser atribuídos ao respetivo setor de atividade. Em Frechtling e Horváth (1999) em que se estima o impacto do turismo na economia também é mencionada a necessidade de se transformar as despesas dos visitantes no comércio em produção através das margens comerciais.

Neste estudo, opta-se por uma abordagem em que se reconhece a necessidade de realização de um ajustamento às despesas realizadas em atividades ligadas ao comércio (produtos número 45, 46 e 47) e segue-se a metodologia aplicada em State of Hawaii (2022), mas devido a limitações de informação, nomeadamente relativas às margens comerciais, adapta-se o procedimento. O montante alocado à produção da atividade comercial onde se realiza a despesa é estimado com base no rácio entre a produção e o volume de negócios, calculado com base em informação disponibilizada pelo Banco de Portugal (Quadros do Setor). Adicionalmente, considera-se que o montante restante corresponde a outras margens comerciais e de transporte e a consumo intermédio e é alocado setorialmente de acordo com a Matriz de produção nacional a preços de base 2017, disponibilizada em INE (2020), distinguindo-se entre o consumo intermédio que resulta de compras a outros setores da economia nacional, e que por isso é contabilizado na produção, do que resulta de importações. Com esta abordagem são alocadas a produção (direta ou indireta) cerca de 71% do montante de despesas sem IVA (volume de negócios) em 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos, 88% das despesas em 46 - Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos e 92% das despesas em 47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos.

Aplicando-se a metodologia descrita, estima-se que a JMJ Lisboa 2023 tenha gerado diretamente €211.9 milhões em termos de valor acrescentado bruto e €394.1 milhões em termos de produção. Do total de VAB gerado de forma direta, cerca de 40% foi em serviços de alojamento e 23% em serviços de restauração.

Relativamente ao impacto total, estima-se que a JMJ Lisboa 2023, tenha gerado €550 milhões em termos de valor acrescentado bruto e €1 060.7 milhões em termos de produção. De notar que as atividades de alojamento e de restauração captaram cerca de 30% do impacto total gerado em termos de VAB. De notar também que os impactos estimados estão em linha com o limite superior do intervalo de valores estimado no estudo ex-ante realizado pela PwC (PwC, 2023), onde se estimou um impacto total entre €811 milhões a €1 100 milhões em termos de produção e €411 milhões a €564 milhões em termos de valor acrescentado bruto.

Adicionalmente, em termos do conjunto de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e produção considerados é estimado um impacto total de €25.1 milhões.

Importa mencionar que os impactos totais estimados, de acordo com o modelo input-output, dependem da realização de todas as rondas de despesas e respetivos fornecimentos desencadeadas pelo choque inicial, podendo parte dos efeitos estar ainda por se concretizar.

Os impactos são estimados ao nível dos eixos de ativação considerados: Despesas dos participantes, Despesas da Fundação JMJ Lisboa 2023 e Despesas da Administração Central e Local. Constata-se que as despesas dos participantes são de forma significativa o maior gerador de impacto económico, com cerca de 76% do VAB total a ter sido gerado por estas despesas (Tabela 9).

**Tabela 9. Impacto económico do evento: total e por eixo de ativação (€, milhões)**

Medida e nível de impacto		Eixo de ativação			Total
		Despesas dos participantes	Despesas da Fundação JMJ	Despesas da Administração Central e Local	
<b>Produção</b>	<b>Direta</b>	€300.3 m	€31.5 m	€62.3 m	<b>€394.1 m</b>
	<b>Total</b>	€788.8 m	€89.8 m	€182.0 m	<b>€1 060.7 m</b>
<b>VAB</b>	<b>Direto</b>	€169.7 m	€15.4 m	€26.7 m	<b>€211.9 m</b>
	<b>Total</b>	€418.7 m	€44.7 m	€86.7 m	<b>€550.0 m</b>
<b>Impostos líquidos de subsídios sobre produtos e produção considerados<sup>2</sup></b>	<b>Direto</b>	€7.7 m	€1.0 m	€1.5 m	<b>€10.2 m</b>
	<b>Total</b>	€18.6 m	€2.3 m	€4.1 m	<b>€25.1 m</b>

Fonte: Cálculos próprios

---

<sup>2</sup> Considera-se a soma dos impostos líquidos de subsídios aos produtos no consumo intermédio com os impostos líquidos de subsídios à produção

## 6 Análise de sensibilidade

A contabilização do número de participantes num evento da dimensão da JMJ Lisboa 2023 e que engloba a realização de atividades abertas a qualquer pessoa tem naturalmente um grau de incerteza associado. Adicionalmente, a amostra do inquérito utilizada para a estimativa de variáveis como a duração da estadia dos participantes não inscritos e a distribuição dos mesmos entre residentes e não residentes, pela forma como o inquérito foi realizado, poderá não ser a mais representativa possível. De forma a mitigar incertezas relativas à quantificação, nomeadamente as duas referidas, realiza-se uma análise de sensibilidade do impacto económico total ao número total de participantes, considerando-se a participação de 1 milhão de participantes nos eventos da JMJ Lisboa 2023, um cenário que representa uma redução de 500 mil pessoas face ao cenário anteriormente considerado. Com base nas estimativas que foram realizadas relativas ao número total de pessoas presentes na JMJ Lisboa 2023, considerar-se 1 milhão de participantes é um cenário conservador.

No cenário em que se considera um total de 1 milhão de participantes, estima-se um VAB total associado ao evento de €434.9 milhões, um decréscimo de €115.2 milhões face ao principal cenário considerado. Este decréscimo resulta apenas da diminuição do impacto associado às despesas dos participantes, mantendo-se iguais os impactos associados às Despesas da Fundação JMJ Lisboa 2023 e às Despesas da Administração Central e Local.

**Tabela 10. Análise de sensibilidade do impacto económico do evento: total e por eixo de ativação (€, milhões)**

Medida e nível de impacto		Eixo de ativação			Total
		Despesas dos participantes	Despesas da Fundação JMJ	Despesas da Administração Central e Local	
<b>Produção</b>	<b>Total</b>	€573.5 m	€89.8 m	€182.0 m	<b>€845.4 m</b>
<b>VAB</b>	<b>Total</b>	€303.5 m	€44.7 m	€86.7 m	<b>€434.9 m</b>
<b>Impostos líquidos de subsídios sobre produtos e produção considerados<sup>3</sup></b>	<b>Total</b>	€13.7 m	€2.3 m	€4.1 m	<b>€20.1 m</b>

Fonte: Cálculos próprios

<sup>3</sup> Considera-se a soma dos impostos líquidos de subsídios aos produtos no consumo intermédio com os impostos líquidos de subsídios à produção

## 7 Conclusões

As estimativas apontam para que tenham participado na JMJ Lisboa 2023, realizada entre os dias 1 e 6 de agosto, mais de 1.5 milhões de participantes, dos quais, de acordo com a Fundação JMJ Lisboa 2023, 362 214 eram peregrinos inscritos num dos pacotes de inscrição disponibilizados pela organização. Adicionalmente, estima-se no âmbito deste estudo, com base no inquérito realizado aos participantes que um total de 199 721 participantes não residentes tenham prolongado a sua estadia em Portugal para além dos dias da JMJ Lisboa 2023 e dos Dias nas Dioceses.

Estima-se com base na metodologia input-output, utilizando dados do inquérito realizado aos participantes, informação disponibilizada pela Fundação JMJ Lisboa 2023 e informação disponível publicamente, e assumindo-se um total de 1.5 milhões de participantes, que a JMJ Lisboa 2023 gerou um impacto total na economia portuguesa de €550 milhões em termos de VAB, o que corresponde a cerca de 0.2% do valor total do VAB a preços de base em 2023. As atividades de alojamento e de restauração captaram cerca de 30% do impacto total gerado em termos de VAB. De notar ainda que as despesas dos participantes no evento foram o grande impulsionador do impacto económico gerado, com cerca de 76% do VAB total a ter sido originado por estas despesas (o que corresponde a cerca de €418.7 milhões).

A metodologia aplicada neste estudo avalia os efeitos na economia do estímulo de procura resultante dos gastos dos participantes e dos gastos e investimentos realizados pela Fundação JMJ Lisboa 2023 e pela Administração Central e Local com a organização da JMJ Lisboa 2023. Considera-se que a metodologia aplicada assenta em pressupostos conservadores. Exemplo da abordagem conservadora é que ao nível das despesas dos participantes, apenas se consideram as despesas dos não residentes em Portugal.

De forma a se analisar a sensibilidade dos resultados ao número de participantes considerados, mitigando-se incertezas relativas ao seu valor total e ao seu perfil, considera-se um cenário com um total de 1 milhão de participantes. Neste cenário estima-se um VAB total associado ao evento de €434.9 milhões, do qual €303.5 milhões foi gerado pelas despesas dos participantes.

Para além do impacto que se estima no âmbito deste estudo, os efeitos económicos da JMJ Lisboa 2023 serão muito mais abrangentes. As infra-estruturas desenvolvidas no âmbito deste evento ou a notoriedade e a visibilidade que o país e a região de Lisboa alcançaram à escala global durante o evento são exemplos de fatores que a médio e longo prazo poderão alavancar ainda mais o impacto económico da JMJ Lisboa 2023.

Relativamente às despesas de entidades públicas com a organização do evento, e contabilizando-se as despesas da Administração Central e dos municípios de Lisboa, Loures e Oeiras, considera-se no âmbito deste estudo, um montante total de cerca de €63 milhões. O objetivo deste estudo não é análise do retorno deste investimento (nem a metodologia a mais adequada), mas é possível constatar tanto pelos impactos estimados como por outros impactos potenciais ou não quantificados neste estudo que os benefícios associados à JMJ Lisboa 2023 deverão facilmente ultrapassar as despesas com a organização assumidas por entidades públicas. De forma ilustrativa, e conservadora, se se comparar o VAB gerado na economia portuguesa pelas despesas dos participantes não residentes com o montante das despesas públicas com a organização do evento, constata-se que o valor do VAB supera claramente o das despesas, antevendo-se um retorno positivo associado às despesas públicas com a organização da JMJ Lisboa 2023.

## Anexo

### Anexo 1: Valor médio de gastos diários dos residentes por categoria

Momento de participação e tipologia de participante	Gastos médio (€/dia)			
	Alojamento	Restauração	Transportes	Outros
<b>Dias nas Dioceses</b>				
<b>Participantes nos Dias nas Dioceses</b>	2.0	6.1	2.6	5.8
<b>Eventos da JMJ Lisboa 2023</b>				
<b>Peregrinos Inscritos</b>				
Semana Completa – com alojamento	2.7	10.6	4.4	9.8
Semana Completa – sem alojamento	12.1	15.2	7.0	11.5
Apenas Fim-de-semana – com alojamento	4.9	11.7	6.8	4.5
Apenas Fim-de-semana – sem alojamento	10.2	17.2	11.6	8.8
Apenas Vigília e Missa de Envio	7.2	16.4	11.6	9.1
<b>Peregrinos Não Inscritos</b>	30.2	21.4	11.2	17.8

Fonte: Cálculos próprios com base no inquérito realizado aos participantes

### Anexo 2. Valor médio de gastos diários dos não residentes por categoria

Momento de participação e tipologia de participante	Gastos médio (€/dia)			
	Alojamento	Restauração	Transportes	Outros
<b>Dias nas Dioceses</b>				
<b>Participantes nos Dias nas Dioceses</b>	1.5	6.9	1.8	7.4
<b>Eventos da JMJ Lisboa 2023</b>				
<b>Peregrinos Inscritos</b>				
Semana Completa – com alojamento	3.6	12.1	5.1	11.8
Semana Completa – sem alojamento	50.2	21.2	8.9	23.0
Apenas Fim-de-semana – com alojamento	3.5	13.0	8.6	7.2
Apenas Fim-de-semana – sem alojamento	44.1	22.1	13.2	14.6
Apenas Vigília e Missa de Envio	39.3	20.0	14.2	15.9
<b>Peregrinos Não Inscritos</b>	108.2	39.0	22.1	41.2
<b>Estadias adicionais</b>				
<b>Peregrinos com estadias adicionais</b>	36.4	24.1	12.8	17.1

Fonte: Cálculos próprios com base no inquérito realizado aos participantes

### Anexo 3. Classificação das Contas Nacionais P82

<b>Código P82</b>	<b>Descrição P82</b>
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados
02	Produtos da silvicultura, da exploração florestal e serviços relacionados
03	Produtos da pesca e da aquacultura e serviços relacionados
04	Produtos das indústrias extrativas
10	Produtos alimentares
11	Bebidas
12	Produtos da indústria do tabaco
13	Produtos têxteis
14	Artigos de vestuário
15	Couro e produtos afins
16	Madeira e cortiça e suas obras, exceto mobiliário, obras de espartaria e cestaria
17	Papel e cartão e seus artigos
18	Trabalhos de impressão e gravação
19	Coque, produtos petrolíferos refinados e aglomerados de combustíveis
20	Produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais
21	Produtos farmacêuticos de base, preparações e artigos farmacêuticos
22	Artigos de borracha e de matérias plásticas
23	Outros produtos minerais não metálicos
24	Metais de base
25	Produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento
26	Produtos informáticos, eletrônicos e óticos
27	Equipamento elétrico
28	Máquinas e equipamentos, n.e.
29	Veículos automóveis, reboques e semirreboques
30	Outro material de transporte
31	Mobiliário
32	Produtos diversos das indústrias transformadoras
33	Serviços de reparação e instalação de máquinas e equipamento
35	Eletricidade, gás, vapor e água quente e fria e ar frio
36	Captação, tratamento e distribuição de água
40	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais; recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais; descontaminação e atividades similares
41	Construção de edifícios
42	Trabalhos engenharia civil
43	Trabalhos de construção especializados
45	Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos
46	Vendas por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos
47	Vendas a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
49	Serviços de transporte terrestre e por condutas (pipelines)
50	Serviços de transporte por água
51	Serviços de transporte aéreo
52	Serviços de armazenagem e auxiliares dos transportes
53	Serviços postais e de courier
55	Serviços de alojamento

<b>Código P82</b>	<b>Descrição P82</b>
56	Serviços de restauração e similares
58	Serviços de edição
59	Serviços de produção de filmes, vídeos e programas de televisão, gravação de som e edição de música
60	Serviços de programação e radiodifusão
61	Serviços de telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e serviços relacionados
63	Serviços de informação
64	Serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
65	Serviços de seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto serviços da segurança social obrigatória
66	Serviços auxiliares de serviços financeiros e de seguros
68	Serviços imobiliários
69	Serviços jurídicos e contabilísticos
70	Serviços de sedes sociais; serviços de consultoria de gestão
71	Serviços de arquitetura e de engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas
72	Serviços de investigação e desenvolvimento científicos
73	Serviços de publicidade e estudos de mercado
74	Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares
75	Serviços veterinários
77	Serviços de aluguer
78	Serviços de emprego
79	Serviços de agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de reservas e relacionados
80	Serviços de segurança e investigação
81	Serviços para edifícios e serviços de plantação e manutenção de jardins
82	Serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
84	Serviços da administração pública, defesa e segurança social obrigatória
85	Serviços de educação
86	Serviços de saúde humana
87	Serviços de apoio social com alojamento
88	Serviços de apoio social sem alojamento
90	Serviços criativos, artísticos e de espetáculo
91	Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais
92	Serviços de lotarias e outros jogos de aposta
93	Serviços desportivos, de diversão e recreativos
94	Serviços prestados por organizações associativas
95	Serviços de reparação de computadores e de bens pessoais e domésticos
96	Outros serviços pessoais
97	Serviços das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98	Produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
99	Serviços dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Fonte: INE

**Anexo 4: Despesas com a organização da JMJ Lisboa 2023 de acordo com a classificação P82 (€)**

<b>Código P82</b>	<b>Despesas Fundação JMJ (inclui IVA)</b>	<b>Despesas Administração Central (sem IVA)</b>	<b>Despesas Administração Local (sem IVA)</b>
42	0	0	15 065 600
43	54 929	5 536 945	7 241 462
47	6 630 839	42 232	1 077 330
49	7 198 552	577 342	2 393
56	13 498 476	0	91 212
59	1 401 250	3 770 729	156 376
77	903 234	7 300 274	1 351 414
Outros	7 041 866	1 018 474	19 762 444
<b>Total</b>	<b>36 729 147</b>	<b>18 245 996</b>	<b>44 748 231</b>

Fonte: Cálculos próprios

**Anexo 5. Multiplicadores de tipo I e de tipo II das categorias de produtos com maior impacto direto associado**

<b>Código P82</b>	<b>Descrição P82</b>	<b>Tipo I</b>			<b>Tipo II</b>		
		<b>Produção</b>	<b>VAB</b>	<b>Impostos considerados</b>	<b>Produção</b>	<b>VAB</b>	<b>Impostos considerados</b>
42	Trabalhos engenharia civil	1.831	0.739	0.053	3.118	1.431	0.082
43	Trabalhos de construção especializados	1.742	0.710	0.047	3.208	1.499	0.080
49	Serviços de transporte terrestre e por condutas (pipelines)	1.702	0.719	0.120	3.068	1.453	0.151
55	Serviços de alojamento	1.510	0.889	0.020	2.421	1.378	0.041
56	Serviços de restauração e similares	1.665	0.805	0.022	3.071	1.560	0.054
77	Serviços de aluguer	1.583	0.843	0.047	2.348	1.254	0.064

Fonte: INE e cálculos próprios

**Anexo 6. Despesas com a organização da JMJ Lisboa 2023 e dos participantes não residentes líquidas de IVA de acordo com a classificação P82 (€)**

Código P82	Despesas dos participantes			Despesas com a organização		
	Eventos JMJ	Dias das Dioceses	Estadias adicionais	Fundação JMJ	Adm. Central	Adm. Local
42	0	0	0	0	0	15 065 600
43	0	0	0	44 658	5 536 945	7 241 462
47	52 625 964	2 413 394	10 201 603	5 390 926	42 232	1 077 330
49	32 368 304	690 303	8 885 562	6 791 087	577 342	2 393
55	104 758 090	474 590	18 354 000	456 428	31 301	0
56	56 631 799	2 446 192	15 677 830	11 945 554	0	91 212
77	0	0	0	734 337	7 300 274	1 351 414
Outros	0	0	0	6 528 199	4 757 902	19 918 821
<b>Total</b>	<b>246 384 158</b>	<b>6 024 478</b>	<b>53 118 995</b>	<b>31 891 189</b>	<b>18 245 996</b>	<b>44 748 231</b>

Fonte: Cálculos próprios

## Referências

- Câmara Municipal de Lisboa (2023), “Relatório JMJ”, <https://jmj2023.lisboa.pt/jmj-em-lisboa/investimento>.
- Câmara Municipal de Oeiras (2023), “Informação de despesa e investimentos do município de Oeiras à data de 27 de julho de 2023”, <https://www.oeiras.pt/documents/20124/0/Informacao+Despesa+e+Investimento+do+Munic%C3%ADpio+de+Oeiras+na+JMJ.pdf/a0ad93c5-18b4-337e-ec68-1cee3da2915a?t=1692717655640>.
- Carballo-Cruz, F., Cerejeira, J. & Faria, A.P. (2020), “Avaliação do Impacto da Web Summit. Relatório Final”, Braga: Universidade do Minho.
- Castro R.V. (Coord.) (2013), “Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura: Impactos Económicos e Sociais – Relatório Final”, Braga: Universidade do Minho.
- Fonseca, J. M., (2023, 4 outubro), “Jornada Mundial da Juventude ficou abaixo das expectativas dos hotéis em Lisboa”, CNN Portugal, <https://cnnportugal.iol.pt/jmj/jmj-2023/jornada-mundial-da-juventude-ficou-abaixo-das-expectativas-dos-hotéis-em-lisboa/20231004/651d87f7d34e371fc0b85757>.
- Frechtling, D. C., & Horváth, E. (1999), “Estimating the multiplier effects of tourism expenditures on a local economy through a regional input-output model”, *Journal of travel research*, 37(4), 324-332.
- INE (2017), “Sistema Integrado de Matrizes Simétricas Input-Output 2013”.
- INE (2020), “Matrizes Simétricas Input-Output 2017”.
- Lee, C. K., & Taylor, T. (2005), “Critical reflections on the economic impact assessment of a mega-event: the case of 2002 FIFA World Cup”, *Tourism management*, 26(4), 595-603.
- Lusa (2023, 9 agosto), “Município de Loures investiu oito milhões para realização da JMJ”, *Eco*, <https://eco.sapo.pt/2023/08/09/municipio-de-loures-investiu-oito-milhoes-para-realizacao-da-jmj/>.
- Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares (2023), “JMJ 2023 Responsabilidade e investimento da Administração Central”, <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBQAAAB%2bLCAAAAAAABAAzNLY0NAAAZdjDcwUAAAA%3d>.
- Neves. A. A., (2023, 4 outubro), “Impacto da JMJ na hotelaria ficou aquém das expectativas”, *Rádio Renascença*, <https://rr.sapo.pt/noticia/economia/2023/10/04/impacto-da-jmj-na-hoteleria-ficou-aquem-das-expectativas/349414/>.
- Observatório Turismo de Lisboa (2023), “Inquérito Motivacional 2022 – Destino”, Lisboa”, <https://www.visitlisboa.com/pt-pt/sobre-o-turismo-de-lisboa/d/303-inquerito-motivacional-regiao-2022/showcase>.
- PwC (2023), “Estudo do impacto económico ex-ante da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023”.
- Sergento, A. L. (2009), “Introducing input-output analysis at the regional level: Basic notions and specific issues”, *The Regional Economics Application Laboratory (REAL)*.
- Sergento, A. L. M. (2002), “Matriz input-output e estimação do comércio inter-regional: um estudo para a região Centro”. Master's thesis, FEUC.

Scandizzo, P. L., & Pierleoni, M. R. (2018), "Assessing the olympic games: The economic impact and beyond", *Journal of economic surveys*, 32(3), 649-682.

State of Hawaii (2022), "The Hawaii State Input-Output Study: 2017 Benchmark Report", Research and Economic Analysis Division Department of Business, Economic Development and Tourism.

Wood, J., & Meng, S. (2021), "The economic impacts of the 2018 Winter Olympics", *Tourism Economics*, 27(7), 1303-1322.